

**Fungicida para o controlo da podridão cinzenta em videira, moniliose em ameixeira, cerejeira, damasqueiro e pessegueiro, podridão cinzenta em morangueiro, esclerotínia em diversas culturas arvenses, podridão cinzenta e esclerotínia da alface (estufa).**

**COMPOSIÇÃO:** Suspensão concentrada (SC) com 400g/L ou 36% (p/p) de isofetamida  
**Autorização de venda n° 1161** concedida pela DGAV

## MODO DE AÇÃO

**KENJA** é um fungicida à base de isofetamida, de contacto e de largo espectro de ação. Pertence ao novo grupo químico: fenil-oxo-etil tiofeno amida, atuando como inibidor da enzima succinato desidrogenase (SDHI), bloqueia a produção de energia do patogénio atuando no complexo II da sua cadeia respiratória mitocondrial, impedindo a germinação dos esporos e o crescimento do tubo germinativo. Classificação: Código FRAC: 7.

Kenja possui efeito sobre o crescimento do micélio e da esporulação de alguns patogénios, deve ser aplicado preventivamente para se conseguir manter o alto nível de resultados.

Kenja tem mobilidade translaminar permitindo que se mova de uma superfície para a outra da folha, dando uma maior resistência a lavagem, e protegendo mais eficazmente toda a planta, com maior persistência. Tem uma excelente eficácia no campo e um posicionamento flexível.

Kenja tem ação sobre todas as fases do ciclo da podridão cinzenta.

## RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
<b>Videira</b> (uvas de mesa e uvas para vinificação)	Podridão cinzenta dos cachos ( <i>Botrytis cinerea</i> )	1,5 L/ha	Realizar um único tratamento por ciclo cultural, na floração-alimpa e ao pintor (BBCH61 a BBCH85). Utilizar um volume de calda entre 400 e 1000L/ha. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 aplicação por campanha, no conjunto dos fungicidas do grupo SDHI.
<b>Damasqueiro</b> (=alperceiro, alpercheiro ) <b>Cerejeira,</b> <b>Pessegueiro</b> (inclui nectarina), <b>Ameixeira</b>	Moniliose ( <i>Monilinia laxa</i> )	0,8 L/ha	Aplicar preventivamente, para <i>Monilinia laxa</i> , entre o início e o fim da floração (BBCH57 a BBCH69), com um intervalo de 9 a 10 dias entre aplicações. No combate à moniliose dos frutos ( <i>Monilinia fructigena</i> ) tratar desde o seu crescimento até à sua maturação (BBCH75 a BBCH87), com um intervalo de 9 a 10 dias entre aplicações.
	Moniliose ( <i>Monilinia fructigena</i> )	0,9 L/ha	Utilizar um volume de calda entre 500 e 1000 L/ha. A persistência de ação é de 9 a 10 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos SDHI.
<b>Morangueiro</b> (ar livre e protegida)	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	1,2 L/ha	Aplicar ao aparecimento das primeiras flores e durante o período de colheita (BBCH60 a BBCH87), com um intervalo de 7 a 10 dias. Utilizar um volume de

			calda entre 400 e 800 L/ha. A persistência de ação é de 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos SDHI.
<b>Colza, linho, papoila dormideira e mostarda</b> (ar livre)	Esclerotínia ( <i>Sclerotinia</i> sp.)	0,8 L/ha	Realizar um único tratamento por ciclo cultural, à floração (BBCH60 a BBCH65. Utilizar um volume de calda de 300 L/ha.
<b>Alface</b> (protegida)	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> ) e Esclerotínia ( <i>Sclerotinia</i> sp.)	1 L/ha	Aplicar preventivamente, após a plantação (BBCH 12-26). Utilizar um volume de calda entre 400 e 800 L/ha. A persistência de ação é de 10 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos SDHI.
<b>Utilizações menores</b>			
<b>Para as seguintes culturas protegidas</b>			
Para hortícola de folha: <b>Beldroega,</b> <b>Acelga.</b> Para produção de folha - planta fresca aromática: <b>Salva,</b> <b><i>Anthriscus cerefolium,</i></b> <b>Cebolinho,</b> <b>Aipo,</b> <b>Salsa,</b> <b>Manjerição,</b> <b>Rosmaninho,</b>	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> ), podridão das raízes e Sclerotinia ( <i>Sclerotinia</i> sp.)	1 L/ha	Tratar preventivamente, após as 2 folhas verdadeiras ou durante o desenvolvimento das folhas: BBCH12 até BBCH25. Utilizar um volume de calda entre 400 e 800 L/ha. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos SDHI. Alternar com fungicidas com modos de ação diferentes.

<p><b>Tomilho,</b> <b>Loureiro,</b> <b>Estragão.</b> Para flores frescas comestíveis: <b>Aboborinha</b> <b>(=curgete),</b> <b>Amor-perfeito,</b> <b>Borragem,</b> <b>Calêndula,</b> <b>Camomila-romana,</b> <b>Nastúrcio,</b> <b>Craveiro-de-</b> <b>Portugal,</b> <b>Lavandula,</b> <b>Rosa.</b></p>			
---	--	--	--

O Kenja é um produto muito selectivo

### **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

Aplicar KENJA de acordo com as indicações para o controle das diferentes doenças e durante a fase de crescimento indicado para as diversas culturas mencionadas neste rótulo.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro no conjunto dos fungicidas do grupo SDHI, mais de duas (2) vezes por ano e por cultura no caso do damasqueiro, cerejeira, pessegueiro, ameixeira, morangueiro e alface, 1 única vez no caso da

videira, colza, linho, papoila dormideira e mostarda). Aconselha-se a sua alternância com fungicidas com diferentes modos de ação.

## INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Morangueiro (ar livre e protegido)	1 DIA
Damasqueiro, cerejeira, pessegueiro (inclui nectarina), ameixeira	7 DIAS
Videira (uvas de mesa e uvas para vinificação)	21 DIAS
Alface, beldroega, acelga, salva, <i>anthriscus cerefolium</i> , cebolinho, aipo, salsa, manjeriço, rosmaninho, tomilho, loureiro, estragão, aboborinha (=curgete), amor-perfeito, borragem, calêndula, camomila-romana, nastúrcio, craveiro-de-Portugal, lavandula, rosa.	21 DIAS

## COMO APLICAR ?

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA


Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entre linhas), com especial cuidado na uniformidade de distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Pictogramas de perigo (CLP) :   
GHS09
- Palavra-sinal (CLP) : **Atenção**
- Advertências de perigo (CLP) : H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência (CLP) : P102 - Manter fora do alcance das crianças.  
P261 – Evitar respirar a nuvem de pulverização.  
P262 - Não entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.  
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.  
P391 - Recolher o produto derramado.  
P501 - Eliminar o conteúdo e embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Frases EUH : EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.  
EUH208 - Contém (1,2-benzisotiazol)3-ona. Pode provocar uma reação alérgica.  
EUH401- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- Frases adicionais : SP1:Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.  
Spe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, em videira e morangueiro.  
Spe3PT1: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em

relação às águas de superfície, em damasqueiro, cerejeira, pessegueiro e ameixeira. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção impermeável adequado durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT7 Intervalo de reentrada - 5 dias após a aplicação em videira, damasqueiros e cerejeiras.

SPoPT8 Para proteção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes, deverá ser estabelecida uma zona tampão de 5 metros entre as culturas e estradas, habitações, edifícios públicos, jardins públicos e espaços públicos.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPgPT1: Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

SPPT1: A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 800 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL  
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE  
UTILIZAÇÃO  
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

<b>Titular da autorização de venda:</b>	<b>DISTRIBUIDO POR</b>
ISK Biosciences Europe NV PEGASUS PARK DE KLEETLAAN 12 B – BUS 9 1831 DIEGEM BÉLGICA	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Avenida do Brasil, n.º 2E, loja 6, Lugar da Ponte Galante, Buarcos 3080-323 Figueira da Foz Telef. 233109482 <a href="http://www.belchim.pt">www.belchim.pt</a>

Embalagens: 1L

Esta ficha técnica é uma ficha informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.